

D. Ciências da Saúde - 3. Saúde Coletiva - 4. Saúde Pública

TRIAGEM NEONATAL PARA HEMOGLOBINOPATIAS: UM ESTUDO DA INCIDENCIA DE ANEMIA FALCIFORME NO MUNICIPIO DE VALENÇA-BA NOS ANOS DE 2008 E 2009.

Eduardo Gomes de Oliveira ¹

Fabio David Couto ²

Gisana Cruz de Assis ³

Marcilio Delan Baliza Fernandes ⁴

Ramona Garcia Souza ⁵

Shirley Nascimento Costa ⁶

1. Prof. Uesc, Fazag, Diretoria Municipal de Vigilância à Saúde, SM Valença

2. Prof. Adjunto I CCAAB/UFRB, Dr. em Patologia Humana/CPqGM-Fiocruz

3. Discente de Enfermagem UFRB/CCS

4. Professor Adjunto I - Genética Humana CCS/UFRB. Gestor de Pesquisa

5. Discente de Enfermagem UFRB/CCS

6. Discente UFRB/CCAAB

INTRODUÇÃO:

A Doença Falciforme ou anemia falciforme se caracteriza pela polimerização da hemoglobina S com conseqüente deformação das hemácias em forma de foice. A Bahia é o estado com maior incidência da doença, apresentando um caso para cada 650 nascimentos. Assim, o objetivo deste trabalho foi de avaliar a incidência de anemia falciforme no município de Valença - Bahia nos anos de 2008 e 2009

METODOLOGIA:

O número de nascimentos no período do estudo foi obtido através de consultas ao Sistema de Informação de Nascidos Vivos - SINASC, disponíveis no DataSUS. Os dados referentes aos portadores do traço (heterozigotos) e aos portadores de anemia falciforme (homozigotos) foram obtidos do Serviço de Vigilância Epidemiológica do município de Valença - Bahia, através de consultas aos registros de recebimento e envio de exames do teste do pezinho, no período de 2008 e 2009, além de comparações aos dados do APAE.

RESULTADOS:

No ano de 2008, o número de nascidos vivos no município foi de 1.317 indivíduos e destes 1.295 (98,33%) realizaram o teste do pezinho. A incidência de heterozigotos para algum tipo de hemoglobinopatia foi de 1 caso para cada 5 nascidos vivos e de homozigotos foi de um caso a cada 130 nascimentos. Sendo 1 caso para 8 nascimentos de heterozigose S e 1 caso para cada 12 nascimento de heterozigoto C. No entanto, no ano de 2009 foram obtidos 91,8% de cobertura de triagem neonatal dos 1.292 nascidos vivos no município em estudo, o que mostra a falta de registro neste ano. Sendo a incidência de heterozigotos de um caso a cada 6 nascidos vivos e de 1 caso de homozigoto para cada 148 nascidos vivos. Destes nota-se 1 caso de heterozigose S para cada 8 nascidos vivos, 1 heterozigoto c para cada 20 nativos e cerca de 1 caso de hemoglobinopatia para cada 148 nascidos vivos. Assim, O município estudado apresentou 14 casos de anemia falciforme nos anos de 2008 e 2009, segundo resultados obtidos através do teste do pezinho.

CONCLUSÃO:

Os dados mostram uma incidência de 5,3 nascimentos de portadores de anemia falciforme para cada mil nativos no município de Valença - Bahia, nos anos de 2008 e 2009. Um número bastante elevado quando comparado a média nacional que é de aproximadamente um caso para cada mil nascidos vivos. Torna-se imprescindível uma

cobertura efetiva da triagem neonatal (teste do pezinho) em todos os recém-nascidos a fim de detectar precocemente os casos positivos para a Anemia Falciforme.

Palavras-chave: Anemia falciforme, triagem neonatal, recém-nascido.